

Com a devida vénia transcrevemos artigo publicado na edição de hoje do Jornal de Negócios on line

Imobiliário faz cair lucros do Santander

João Carlos Malta - joaomalta@negocios.pt

O Banco Santander reconheceu uma quebra acentuada nos lucros como já estava previsto, depois das restrições nas regras de contabilização de prejuízos em Espanha e do declínio dos ganhos quer no Brasil, quer no Reino Unido.

O banco espanhol reconheceu em documento enviado ao regulador, que lucros caíram para os 47 milhões, depois de um ano antes se terem cifrado em 2,1 mil milhões de euros.

O Santander, tal como outros bancos espanhóis, tem estado sobre pressão do primeiro-ministro, Mariano Rajoy, para reconhecerem maiores perdas nos negócios de terrenos para a construção e na venda de apartamentos, que se acumulavam nos resultados das instituições em consequência da queda do imobiliário.

“As pessoas querem ver estes riscos devidamente provisionados, e quanto mais cedo melhor”, disse Naraigh Quinn, analista do Nomura Internacional, em Madrid, referindo-se à questão do imobiliário.

O Santander subiu, esta manhã, 0,69% para 6,025 na Bolsa de Madrid, elevando ganhos deste ano para 2,69%, atingindo um valor de mercado de 54,8 mil milhões de euros.

O resultado líquido do ano passado, caiu de 8,18 mil milhões de euros para 5,35 mil milhões euros, mas excluindo os itens extraordinários, este valor cifrou em 7,02 mil milhões, segundo a informação fornecida pelo Santander.

Em Setembro do ano passado, o “chairman” do banco Emiliano Botin, afirmou que os ganhos este ano seriam similares aos de 2011, depois do CEO, Alfredo Saenz ter dito, no mesmo evento realizado em Londres, que os lucros demorariam três anos até estabilizarem.